

Ata da Segunda Reunião Extraordinária do mês de novembro de dois mil e dezoito, da Câmara Municipal de Ubaporanga, Estado de Minas Gerais. Presidente: Nelson Ramos de Souza; Primeiro - Secretário: Jorge Siqueira de Rezende Ferreira. Vice-Presidente: Jorge Silva de Lima. Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, na sede da Câmara Municipal, situada na Praça Lindolfo Soares de Carvalho, número quatro, realizou-se a segunda reunião extraordinária do mês de novembro. Inicialmente, verificando em livro próprio, foi registrada a presença de todos os vereadores, razão pela qual, havendo número legal, o senhor presidente, invocando o nome de Deus, na forma regimental, declarou instalada a reunião. Realizou-se a leitura de uma referência bíblica, sendo de Salmos, capítulo trinta e dois, versículos um e dois, feito pelo vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira. Em seguida, a ata da reunião ordinária do mês de novembro de dois mil e dezoito, realizada no dia oito, foi submetida à votação, sendo aprovada sem qualquer ressalva. Logo após, ata da primeira reunião extraordinária do mês de novembro de dois mil e dezoito, realizada no dia doze, foi submetida à votação, sendo aprovada com a ressalva do vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, informa que no processo de votação consta votação em primeiro turno do projeto de resolução nº 02/2018, o correto é, votação em segundo turno e redação final do Projeto de Resolução nº 02/2018. Seguiu-se, então, à instalação do PEQUENO EXPEDIENTE, no qual o Senhor Secretário fez a leitura das correspondências recebidas e das matérias constantes da pauta da presente reunião, sendo: Ofício nº 3.583/2018 - SCP/SP/SUBSEAM/SEGOV, de autoria de Juliana Alves Ferreira Freitas - Diretora da Superintendência de Projetos - Governo do Estado de Minas Gerais; Pedido de Providência nº 20/2018, de autoria do vereador Vicente da Silva Medina; Parecer nº 01/2018, de autoria dos membros da Comissão Especial, nomeada pela Portaria nº 12/2018, referente ao Projeto de Resolução nº 03/2018, cuja ementa é: "Concede título de cidadania honorária ao José Santana, e dá outras providências", de autoria do vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira; votação em Turno Único do Projeto de Resolução nº 03/2018; Parecer nº 02/2018, de autoria dos membros da Comissão Especial, nomeada pela Portaria nº 12/2018, referente ao Projeto de Resolução nº 04/2018, cuja ementa é: "Concede título de cidadania honorária a Judith Paiva de Santana, e dá outras providências", de autoria do vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira; votação em Turno Único do Projeto de Resolução nº 04/2018; Parecer nº 03/2018, de autoria dos membros da Comissão Especial, nomeada pela Portaria nº 12/2018, referente ao Projeto de Resolução nº 05/2018, cuja ementa é: "Concede título de cidadania honorária a Eliana Aparecida Sabino, e dá outras providências", de autoria da vereadora Eva Gomes da Silva Azevedo; votação em Turno Único do Projeto de Resolução nº 05/2018; Parecer nº 22/2018, de autoria da Comissão de Educação, Saúde, Obras Públicas, Viação e Agricultura, referente ao Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 18/2018, cuja ementa é: "Estima a receita e fixa a despesa do Município de Ubaporanga para o exercício financeiro de 2019"; Parecer nº 23/2018, Emenda de



Redação nº 01/2018, Emenda Modificativa nº 01/2018, e Emenda Aditiva nº 01/2018, de autoria dos membros da Comissão de Legislação, Justiça, Redação, Orçamento, Finanças e Tomadas de Contas, referente ao Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 18/2018, cuja ementa é: "Estima a receita e fixa a despesa do Município de Ubaporanga para o exercício financeiro de 2019"; votação das seguintes emendas: Emenda nº 01-02, de autoria do vereador Adão Alves Ribeiro, Emenda nº 03-04-05-06, de autoria da vereadora Eva Gomes da Silva Azevedo, Emenda nº 07-08, de autoria do vereador Jorge Silva de Lima, Emenda nº 09-10, de autoria do vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, Emenda nº 11-12, de autoria do vereador Maildes Carlos da Silva, Emenda nº 13-14, de autoria do vereador Nelson Ramos de Souza, Emenda nº 15-16, de autoria do vereador Silvanin de Souza Silva, Emenda nº 17-18-19-20, de autoria da vereadora Vânia Lúcia Costa e Emenda nº 21-22, de autoria do vereador Vicente da Silva Medina, de acordo com a Emenda à Lei Orgânica nº 15/2018, emendas estas que serão anexadas ao Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 18/2018, cuja ementa é: "Estima a receita e fixa a despesa do Município de Ubaporanga para o exercício financeiro de 2019"; votação em Primeiro Turno do Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 18/2018; Ofício nº 235/2018, de autoria do prefeito municipal Gilmar de Assis Rodrigues, encaminhando o Projeto de Lei nº 19/2018, cuja ementa é: "Altera a Lei nº 616/2017, revoga a lei 619/2017 e dá outras providências"; Portaria nº 13/2018, de autoria do vereador presidente Nelson Ramos de Souza e Primeiro Secretário Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, nomeando Comissão Especial; Projeto de Resolução nº 06/2018, cuja ementa é: "Concede título de cidadania honorária ao Jether de Almeida Franco Junior, e dá outras providências", de autoria do vereador Jorge Silva de Lima. Logo após, foi aberto o momento destinado às breves comunicações; na oportunidade, fez uso da palavra o vereador Vicente da Silva Medina, informou que os moradores do Bairro Bela Vista comemoram hoje o dia de Nossa Senhora das Graças; prestou condolências a família do Senhor Catarino, pelo falecimento do filho Hipólito Oliveira da Silva, ocorrido hoje em um grave acidente na estrada de Imbé de Minas; criticou a manutenção feita na estrada que liga a cidade de Ubaporanga aos distritos dos Batatais, segundo ele o material utilizado é inadequado, pois se trata de restos de construção que contém pedaços de ferros, vidros, pregos e até mesmo sacos de lixo, em decorrência da falta de qualidade do material a moto niveladora que realizou o serviço teve um pneu rasgado; reclamou ainda da falta de zelo com as ruas da cidade; o atual gestor culpou o governador pela situação que o Município vive, já que não estaria repassando os recursos devidos ao Município; lembrou que não é necessário formalizar convênio para retirar o lixo e até mesmo tapar os buracos das ruas; comentou que o ex-prefeito governou durante dois anos do mandato do atual governador, e quando entregou administração para seu sucessor, ele havia feito que até então nenhum prefeito fez, deixou a folha de pagamento do funcionalismo quitada, as contas do Município com saldo positivo, com novecentos e quarenta mil reais, e que o atual gestor poderia tomar medidas drásticas para tirar o município dessa crise, como



exemplo, citou que os funcionários contratados fossem demitidos, assim bem como os secretários municipais, passando administração a funcionar com os diretores de departamento, o município continuaria funcionando e com grande economia. Logo após, fez uso da palavra a vereadora Vânia Lucia Costa, que relatou sobre a divisão da verba de sua Emenda Impositiva para as seguintes instituições: APAE, Lar Espírita Maria de Nazaré, Rádio Nova Vida de Ubaporanga, e também para a construção da academia da saúde; parabenizou ao vereador Vicente Medina pelas palavras, pois, ela também viu a necessidade em tomar medidas drásticas, para regularizar as contas do Município, aliviando a população, já que é sempre o povo quem paga pelas mazelas cometidas pelos gestores; pediu que fosse regularizado o atendimento médico, transporte para alunos e também os alimentos que faltam nas escolas; segunda a vereadora diante de tantos problemas a demissão dos contratados e também dos secretários é justificável, podendo as secretarias do município funcionar com os diretores de departamento. Seguindo as ordens das inscrições, fez uso da palavra o vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, que destacou que destinou parte do recurso de sua ementa impositiva para APAE, e outra parte foi para a academia da saúde; comentou que com o valor destinado pelos outros colegas parlamentares, Eva, Vânia Lúcia e o Jorginho da Saúde, o montante final que deve ser aproximadamente cinquenta mil reais, seja o suficiente para terminar a obra da referida academia; disse que tem desempenhado o papel de vereador de forma a atender os anseios da população; comentou sobre a cobrança feita a COPASA, em relação ao andamento da obra para fornecimento de água para o bairro Bela Vista, pediu aos responsáveis da administração municipal, que providenciem solução das pendências alegada pela COPASA, como foi informado em respostas ao ofício expedido a pedido dele, desta forma espera que a obra saísse do papel; leu a mensagem enviada a Câmara pelo chefe do Executivo Municipal, a qual relatou as dificuldades de trabalhar com a crise financeira que assola o Município, e que nem por isso deixou de realizar os serviços básicos tendo realizado algumas pequenas obras como o calçamento da rua que dá acesso a creche e também a manutenção no calçamento da rua Sebastião Ribeiro; relatou que os quebra molas construído em uma estrada da zona rural, foi feito por moradores da localidade e que a prefeitura tomou providências sobre os mesmos; relatou que o deputado Ademir Camilo fez indicação de um veículo ducato, e que o Município já o recebeu; comentou que o prefeito já tomou algumas medidas para amenizar a crise financeira e que os contratos que encerram em dezembro só devem ser renovados em março do próximo ano; comentou que tem esperança que os próximos gestores repassem os recursos para os Municípios em dia. Logo após, fez uso da palavra o vereador Jorge Silva de Lima, que comentou que a informação que ele fala na Casa vem diretamente da prefeitura; pediu que os servidores contratados que entendessem o momento difícil do Município, e a necessidade de terem os contratos encerrados; disse que viu a Secretaria Municipal de Obras retirando entulhos de alguns trechos da cidade; acredita que o gestor vai conseguir dar a volta por cima e



acabar com este momento ruim do município, pois esta situação deixou a cidade em um clima desconfortável; realmente como foi dito por um vereador, o prefeito Mana, foi o único que deixou o funcionalismo em dia, disse que toda instituição tem problemas, e que essa Casa de Leis não é diferente, e por isso convidou a todos os seus pares de atividade que se unam e vejam se todos os ex-presidentes da Câmara desde sua fundação no ano de mil novecentos e noventa e três fizeram administração perfeita. Em aparte concedido ao vereador Nelson Ramos de Souza, este informou pode contar com os seus pares de atividade e também com assessoria jurídica da Casa para fazerem esta averiguação, se ele realmente desejar averiguar. Retomando a palavra, o vereador Jorge Silva de Lima, disse que se todos estiverem de acordo que então seja feito a referida averiguação, e a mesma se justifica, pois ele que trabalha na área da saúde às vezes vai realizar algum procedimento na casa do paciente tem que ficar pedindo para comprar algum material, e fica ouvindo diversos questionamentos, sendo, portanto, necessário acordar a Casa de Leis; pediu que fosse verificado pela Dra. Paula Duarte Fernandes, assessora jurídica da Casa, a parte legal para ser realizada essa investigação; disse que esta semana um morador postou algo no *facebook* que balançou a Casa; parabenizou ao prefeito e sua equipe, pois apesar de toda dificuldade eles sempre procuraram fazer o melhor para os munícipes, e a administrar a prefeitura é como administrar uma casa, é de acordo com as verbas que possui, agradeceu ao vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, por fazer a transmissão das reuniões pelo *facebook*, já que não contam mais com a rádio comunitária. Logo após, fez uso da palavra o vereador Maildes Carlos da Silva, como Líder de Bancada, o qual pediu para ao secretário municipal de Obras, senhor *João Trinta*, para tomar providências e concertar o local onde foi instaladas manilhas na estrada da Barra do Batatal, pois está praticamente intransitável para automóveis; disse que não quer criticar ninguém e que todos estão cientes das dificuldades do Município. Logo após, fez uso da palavra o vereador Nelson Ramos de Souza, que relembrou que foi dito por um vereador que a Casa de Leis tem problemas e deve ser averiguada; disse que é um direito do vereador querer verificar se existe irregularidade na Casa, e que as portas estão abertas para qualquer um que sinta a vontade de fiscalizar a Casa, ainda mais sendo o vereador um fiscal nato, mas se comprovado algum erro da atual gestão ele também está envolvido, pois ele abonou todas as atas das reuniões, e que toda devolução feita ao Executivo Municipal foi de conhecimento de todos os vereadores; parabenizou o vereador por querer investigar a Câmara, mas disse que quando o chamou para fiscalizar os médicos ele disse que não iria se envolver; disse que se tem que investigar a instituição, deve começar pelo Executivo Municipal, já que tem servidor que não comparece ao trabalho, comentou que foi dito por vereador que os médicos estão indignados com a situação financeira do Município e que não tem como trabalhar, mas lembrou de que já cobrou muitas vezes, e que foi em época que o Município não passava por crise financeira, onde todos tinham condições de trabalhar, mas muitos não compareciam, apenas receberam por vários meses, citou também o caso de um



agente de saúde que ficou cinco meses sem ir dar atendimento no córrego, e que nenhum outro vereador se dispôs a cobrar providencias, inclusive pela secretária e a enfermeira responsável pelo servidor, e que sempre agiu de forma coerente, tanto é que como havia dito que iria apoiar candidato que trouxesse recurso para a saúde municipal, apoiou o candidato/deputado Paulo Abi-Ackel, que liberou recurso financeiro como prometido, pois destinou trezentos e sessenta e cinco mil reais, cadastrou mais duzentos mil reais, sendo que os duzentos mil não foram liberados por exceder o teto para custeio da saúde que o município poderia receber, ou seja, todos os recursos para a saúde foram superiores a um milhão e meio de reais, comentou que ex-prefeito Mana realmente quitou todas as folhas de pagamentos de sua gestão, lhe parece quase 99% que o governador não deixou de repassar recursos para o Município nos dois primeiros anos da gestão, ou seja, não faltava dinheiro; disse que concorda com o pensamento de que o prefeito enxugue a folha de pagamento, tornaria a situação financeira do município um pouco menos ruim, explicou que destinou a verba do seu orçamento impositivo para realização de exames, pois, sentiu muito ao ver as pessoas com necessidades de realizar exames e não ter como fazer, lembrou que o tema da campanha do grupo vinte e três, foi “uma saúde melhor”; disse que o veículo ducato, recebido pelo município deve ser utilizado pelo programa do TFD; comentou que tem a esperança do abastecimento das ambulâncias voltar ao normal, mas que com três meses de governo já chamava atenção para a necessidade de terem uma saúde melhor, lembrou o fato ocorrido com a filha do vereador Zé Pretinho, que precisou de atendimento e percorreu três unidades de saúde e não foi atendida, tendo que ser transferida, ou seja os médicos não atendiam no período de fatura, mas como dito por um vereador, estão estressados e indignados com atual situação financeira, mas que eles deviam ter tal sentimento por ter recebido e não terem trabalhado; disse que o vereador da rádio falou muita coisa certa na última reunião, exceto que jamais se curvou para qualquer prefeito, mas a verdade foi que durante a gestão do prefeito Mana, ele não se manifestava. Logo após, como Líder de Bancada, fez uso da palavra o vereador Vicente da Silva Medina, que disse ter observado os valores repassados à Câmara de Vereadores, informando que estes são calculados de acordo com o repasse que a prefeitura recebe, e pelo demonstrativo o valor pago à Casa não sofreram variações, mas que caberia um melhor esclarecimento por parte de algum profissional de contabilidade, já em relação a ausência da Rádio Comunitária de Ubaporanga, para fazer a transmissão das reuniões disse que todos que trabalham têm direito a receber, todo meio de comunicação recebe pelo serviço prestado, mas não quiseram pagar a rádio de Ubaporanga, que cobrou um valor muito barato; quanto a fala do vereador que mencionou os ex-presidentes, disse que este discurso teve a intenção de desestabilizá-lo, como já foi feito em outras vezes, mas segundo Vicente, por mais que quisessem jamais conseguiram, pois confiou o trabalho de sua gestão ao doutor Luizinho e ao contador Ronaldo Fidelis, sendo que na sua primeira gestão pegou a Casa com quase noventa mil reais em dívidas, pagou uma parte deste valor,



outra parte foi pago pelo ex-vereador Aguinaldo, que depois pode comprar o imóvel onde hoje é a Câmara de vereadores; na sua segunda gestão fez melhorias, reforçou a estrutura e bateu a laje da casa, devolveu ainda cerca de cento e quarenta e cinco mil para o prefeito Gilmar; comentou que foi feito uma lei para obrigá-lo a permanecer nas reuniões, e que é odiado por muito dos seus pares por cobrar em nome do povo, isto quase lhe causou a morte; é a favor que cada um dos agentes públicos cumpram o horário estabelecido de trabalho, seja vereador, prefeito, ou servidor, independente da função até mesmo um vigia; comentou que nunca tirou um real do município, e que quem cobrou a investigação na Casa deve muito mais que ele. Como Líder de Bancada, fez uso da palavra o vereador Jorge Silva de Lima, disse que foi mal interpretado pelo presidente e pelos colegas parlamentares quando disse que “se tivesse algo de errado” e não “que tem/exista coisa errada”, e que não acusou ninguém, mas a verdade é que fazer um governo de oposição, na atual situação financeira do Município é muito cômoda; disse que está complicado trabalhar na área da saúde; e que disse que não iria se envolver na situação dos médicos, pois a secretária de saúde, o prefeito e o Poder Legislativo já haviam cobrado a situação, e quanto ao estresse que comentou da parte dos médicos, é a agressão com que o povo fica ao lidar na área da saúde. Em aparte concedido ao vereador Nelson Ramos de Souza, este disse que quando o tempo era propício ao bom funcionamento da saúde, eles não quiseram trabalhar. Retomando a palavra o vereador Jorge Silva de Lima, disse que o comentário do vereador sobre a estabilidade dos repasses tem sentido, portanto carece de esclarecimentos, mas sabe também que apesar de tudo, o prefeito e sua equipe têm procurado fazer o melhor para os munícipes. Como Líder de Bancada, fez uso da palavra o vereador Jorge de Siqueira Rezende Ferreira, que disse que o colega Jorginho da Saúde se expressou de forma equivocada, mas que os vereadores como agentes públicos têm o direito de averiguar qualquer informação, quanto a sua gestão; disse que todas as informações foram divulgadas no portal da transparência e que suas contas foram aprovadas pelo Tribunal de Contas, além de todos poderem ver o atual prédio da Câmara, que é resultado de sua administração; disse também que devolveu o carro velho da Câmara para a prefeitura, pois teve presidente que gastou uma fortuna para arrumá-lo, consumindo boa parte do orçamento da Casa, mas ele comprou um novo para atender os vereadores; disse que em sua gestão os repasses variaram, teve uma queda de quase cinco mil reais mensal, e que só acabou a construção da Câmara, pois o prefeito fez o compromisso e pagou o INSS do Legislativo; disse que o prefeito tem sofrido com essa situação do município. Como Líder de Bancada, fez uso da palavra o vereador Nelson Ramos de Souza, que disse que com seis meses de administração já chamava atenção orientando sobre uma possível crise financeira, disse que após a reunião foi parabenizado por um servidor, pois o vereador teria dito o que ele gostaria de ter falado, mas que hoje quando chegou a prefeitura teve servidor que o xingou, mas a verdade é que o prefeito tem que cortar na própria carne, porque cerca de quinze mil pessoas estão observando suas ações; o



vereador vice presidente da Casa, comentou as cobranças feita pelo povo, mas a verdade é que o prefeito, por ter experiência, poderia ter conduzido os trabalhos de forma diferente, ter ouvido os companheiros, o caso dos motoristas irem com os veículos para casa já tinha sido cobrado por ele, e que a fala do vereador que se referiu ao secretário João Trinta é verdadeira, e que também é uma verdade que esse vereador tem um irmão que vai com o veiculo da prefeitura para casa, e que a cobrança tem de ser para todos; disse também que as portas da Casa estão abertas para quem quiser fiscalizar sem necessidade de enviar oficio pedindo permissão ao presidente. Em aparte concedido ao vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, este informou que o posto de saúde passaria a funcionar no horário normal a partir do dia três de dezembro. Retomando a palavra o vereador Nelson Ramos de Souza, este disse que sempre que fez algo como presidente, sempre convidou os colegas parlamentares, mesmo sendo para assinar uma indicação, mas que a prefeitura realizou o calçamento no córrego dos Epifanos, e nenhum representante do Poder Legislativo foi convidado para ir ao local, achou atitude desrespeitosa pela administração, já que esta Casa não poupou esforços para fortalecer o Executivo, tanto é que cedeu o salão de eventos Sebastião Souza Lima para a prefeitura colocar uma clinica de fisioterapia, e depois o salão foi concedido para a instalação de uma empresa, ou seja, a Casa sempre agiu em parceria, mas que até hoje o responsável pela empresa não tomou providencias para colocar o relógio de luz e água. Em seguida, seguiu-se a instalação do GRANDE EXPEDIENTE, tendo iniciado o processo de votação: Pedido de Providência nº 20/2018, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores; Votação em Turno Único do Projeto de Resolução nº 03/2018, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores; Votação em Turno Único do Projeto de Resolução nº 04/2018, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores; Votação em Turno Único do Projeto de Resolução nº 05/2018, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores; votação da Emenda de Redação nº 01/2018, referente ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 18/2018, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores; votação da Emenda Modificativa nº 01/2018, referente ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 18/2018, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores; votação da Emenda Aditiva nº 01/2018, referente ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 18/2018, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores; votação da Emenda nº 01-02, referente ao Orçamento Impositivo pra 2019, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores; votação da Emenda nº 03-04-05-06, referente ao Orçamento Impositivo pra 2019, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores; votação da Emenda nº 07-08, referente ao Orçamento Impositivo pra 2019, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores; votação da Emenda nº 09-10, referente ao Orçamento Impositivo pra 2019, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores; votação da Emenda nº 11-12, referente ao Orçamento Impositivo pra 2019, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores; votação da Emenda nº 13-14, referente ao Orçamento Impositivo pra 2019, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores; votação da Emenda nº 15-16,



referente ao Orçamento Impositivo pra 2019, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores;votação da Emenda nº 17-18-19-20, referente ao Orçamento Impositivo pra 2019, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores;votação da Emenda nº 21-22, referente ao Orçamento Impositivo pra 2019, tendo feito uso da palavra os vereadores Vicente da Silva Medina e Nelson Ramos de Souza. Logo após, as emendas foram aprovadas por unanimidade dos vereadores; tendo sido aprovadas as Emendas anteriormente, seguiu-se a votação em Primeiro Turno do Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 018/2018, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores. Em seguida, foi encaminhado à Comissão Legislação, Justiça, Redação, Orçamento, Finanças e Tomadas de Contas, o Projeto de Lei nº 19/2018, registrado na presente reunião, para a devida análise e emissão de parecer. Em seguida, o presidente nomeou através da Portaria nº 13/2018, os vereadores Eva Gomes da Silva Azevedo, Maildes Carlos da Silva, e Silvanin de Souza Silva, como membros da Comissão Especial para emitir parecer no Projeto Resolução nº 06/2018. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor presidente, manifestando o seu total apoio às justas e perfeitas causas defendidas no curso da presente reunião, deu a mesma por encerrada.Convocando os Ilustres vereadores para a Terceira Reunião Extraordinária do mês de novembro, a realizar-se logo após o termino da segunda.Para constar, mandou lavrar a presente ata, que será assinada por todos os vereadores, depois de discutida e aprovada. Ubaporanga – MG., 27 de novembro de 2018.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---